



## IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS À FORMAÇÃO VEGETAL PSAMÓFILA-REPTANTE E POTENCIAL REMEDIADOR DE ÁREAS SALINIZADAS POR ATIVIDADES BIOFÍSICAS E ANTRÓPICA

Murillo de Sousa Mascarenhas, Victor Barbosa Saraiva

A salinização dos solos é uma das mais sérias formas de degradação dos recursos edáficos, e, em áreas secas, caracteriza-se como um fenômeno complexo causado pela interação entre fatores biofísicos e socioeconômicos. O ecossistema de restinga encontra-se enquadrado na categoria de sistema edáfico de primeira ocupação ou formações precursoras, sendo tratada especificamente como vegetação com influência marinha. Os ecossistemas de restinga possuem características similares aos solos salinizados pelas ações biofísicas e as ações antrópicas. Os solos salinizados dificultam o plantio para a agricultura assim como a recuperação de áreas degradadas. Neste contexto, a identificação de bactérias associadas a vegetais nativos de ambientes secos, hipersalinos e distróficos, possibilita o desenvolvimento de biotecnologia para a recuperação de ambientes degradados e ratificam a importância da preservação dos ecossistemas de restinga que têm sido pouco estudados no aspecto microbiológico. O objetivo do trabalho é Identificar bactérias associadas à vegetação psamófila-reptante que podem possuir tolerância a ambientes hipersalinos e que possuem potencial remediador de áreas salinizadas. A área escolhida para o estudo foi a restinga de Massambaba que contempla os municípios de Saquarema, Araruama e Arraial do Cabo, possuindo uma área total de 76,3 Km<sup>2</sup>. Serão coletadas em triplicata amostras de solo rizosférico e raízes da formação vegetal psamófila-reptante. As bactérias isoladas da rizosfera e raízes dos vegetais da formação psamófila-reptante serão incubadas em meio de cultura, com diferentes concentrações de NaCl para a avaliação da resistência dessas bactérias ao ambiente hipersalino. As áreas salinizadas possuem utilização restrita, como é o caso de salinas desativadas em alguns municípios da região dos lagos. De acordo com o ambiente estudado, naturalmente hipersalino e distrófico, temos como perspectiva identificar e isolar bactérias que associadas a vegetais possam recuperar áreas hipersalinizadas pela ação antrópica. Essa biotecnologia gerada por esse estudo pode ser aplicada em diferentes sistemas salinizados no mundo. Com a recuperação dessas áreas, ecossistemas descaracterizados poderão ser recuperados e seu potencial utilizado pela sociedade de forma sustentável.

Palavras-chave: Remediação, Salinização, Bactérias

Instituição de fomento: CNPq